



Gabinete da Vereadora Debora Palermo
debora.palermo@campinas.sp.leg.br
Ramal: 1570

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 188 /2024.

241678

À COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E
ESPORTE.

Sala de Reuniões,

Denomina Rua José Ferrarezzo de Souza
uma via pública do município de
Campinas.

Presidente

Quorum simples

Art. 1º Fica denominada Rua José Ferrarezzo de Souza a Rua 08 do loteamento Alphaville Dom Pedro Zero, com início no **cul-de-sac** entre as quadras L e M e término na Rua 17 do mesmo loteamento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 22 de julho de 2024.

Debora Palermo
Vereadora – PL



CMC PRO202409840



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAMPINAS

Gabinete da Vereadora Debora Palermo
debora.palermo@campinas.sp.leg.br
Ramal: 1570

JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente Projeto de Lei, pelo histórico do homenageado, que Nasceu em Serra Negra, filho primogênito de Manuel Corrêa de Souza e Libera Emília Padula Ferraresso, cafeicultores descendentes de portugueses e italianos, no dia 09 de outubro de 1936, durante a segunda guerra mundial, desde cedo enfrentou com determinação as lutas que a vida lhe proporcionou.

Quando criança, acometido de uma doença mortal, possivelmente uma pneumonia, esteve à beira da morte e foi salvo por um médico que lhe receitou um medicamento novo para a época, penicilina. Restabelecido da doença, seus pais com medo de sua frágil saúde, juntam o dinheiro de um ano da colheita como "meieiros" de café, compram um acordeão e enviam o menino para a cidade para aprender música, até que sua saúde pudesse ser restabelecida. Mais tarde a música lhe proporciona parte de sua renda. Assim ele dividia seu tempo na juventude, ora animando bailes como sanfoneiro, ora com os afazeres da roça de café e outras culturas que sua família (composta de novas pessoas: seis irmãos, o avô paterno viúvo e seus pais), tocava para seu sustento.

Início da Vida Profissional:

Conhece uma jovem em Serra Negra, pela qual se apaixona. Decide então que não começariam a vida de casados na roça e se mudariam para a cidade de São Paulo. Foi morar primeiramente com seus avós maternos, Carlos Virgílio Ferraresso e Daphina Padula Ferraresso, no bairro de Perdizes, onde começou sua vida trabalhando em um pastificio.

Casamento:

Em 30 de outubro de 1960 se casa com Maria Nilce Fróes Bernardi, se mudam para São Paulo e começam uma história da qual nascem três filhos: Marco, Darlene (ambos em São Paulo) e mais tarde, Adriana, já morando em Campinas.

Mudança de cidade:

Em 1971 decidem se mudar para Campinas. Juntamente com um parente distante que aqui já residia, abrem uma pequena indústria de malhas (tecelagem), ofício este que aprendeu em São Paulo com seus tios maternos. Abrem na rua Paula Bueno, defronte ao antigo Supermercado Makita, próximo do saudoso bar do Pachola e do atual Banco Itaú, onde passou a maior parte de sua vida.

Vida Profissional:

A vida como pequeno industrial não foi fácil, logo a sociedade se desfaz e ele volta a trabalhar como funcionário. Após alguns anos é convidado, pelo tio da sua esposa, o também saudoso Olímpio Rodrigues Fróes, gerente e fundador da Caixa Econômica Estadual do Taquaral, para administrar o bar "Flor do Minho". Olímpio havia comprado o bar em frente ao antigo Posto Ipiranga, onde hoje é o banco Bradesco, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Fátima e da retífica do "Zé Caninha".
Paixão por Campinas:



CMCPRO202409840



Gabinete da Vereadora Debora Palermo
debora.palermo@campinas.sp.leg.br
Ramal: 1570

No Taquaral era conhecido pelo apelido de “Zé Camiseiro”, por ter aberto posteriormente uma confecção que funcionou até o final da década de 1980. Lá colecionou amigos verdadeiros!

Em 1988, com muito esforço, a família consegue adquirir uma casa no Parque São Quirino, onde amplia suas amizades, agora lá para as “bandas” da CPFL e do Jardim Santana.

Motivo da Homenagem:

Fazendo um breve retrospecto da sua vida chego à conclusão que meu pai foi um homem de relacionamentos. Honesto, íntegro e disposto a ajudar as pessoas. Ele socorreu, por diversas vezes, vizinhos e conhecidos e os levou para hospitais em Campinas e São Paulo. Ele também sempre tinha uma palavra amiga para os insucessos da vida. Era um sonhador e, como tal, nunca parou de trabalhar e de ajudar a quem podia, até que um dia foi chamado para estar ao lado do Senhor Jesus.

Marido e Pai, presente, amoroso, trabalhador, confiável, exemplo para os que conviveram, sua história se misturou com a história de Campinas e que no leito da sua morte disse, se referindo à Campinas: “O Taquaral é a minha vida”, diante ao exposto, é justa a homenagem, perpetuando, seu nome, memória e história.

O sentimento de gratidão e respeito àqueles que participaram ativamente da construção de uma sociedade melhor pode ser expresso de muitas maneiras. Esta propositura é apenas uma delas. Reconhecer o valor de cada cidadão é um dever que nós, como representantes do povo, não podemos deixar de cumprir.

Tendo em vista o acima exposto, apresentamos o presente Projeto de Lei.

Sala de Reuniões, 22 de julho de 2024.

Debora Palermo
Vereadora – PL



CMC PRO202409840



Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano
Departamento de Informação, Documentação e Cadastro

PROT. 2024/08/7467 – VER. DEBORA PALERMO

S.I.C. – NOM. – C.D.B.D. – D.I.D.C.

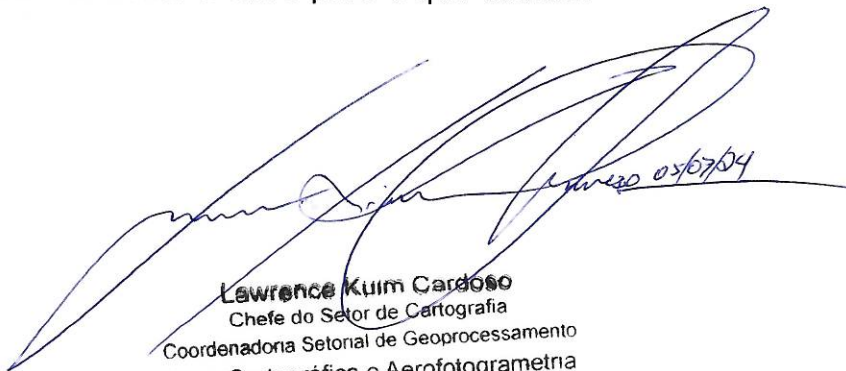
Ao Sr. Diretor

Conforme solicitado, segue sugestão de Minuta para denominação da Rua Oito do loteamento Alphaville Dom Pedro Zero, pretendida para denominação como Rua José Ferrarezze de Souza (cópia óbito fl.04-verso).

MINUTA

Fica denominada **RUA JOSÉ FERRAREZZO DE SOUZA**, a Rua Oito do loteamento Alphaville Dom Pedro Zero, com início em **Cul-de-sac** entre as Quadras L e M e término na Rua 17 do mesmo Loteamento.

Sendo assim, sugerimos encaminhamento a CMC para o que couber.



Lawrence Kuim Cardoso
Chefe do Setor de Cartografia
Coordenadora Setorial de Geoprocessamento
Base Cartográfica e Aerofotogrametria
DIDC - SEPI URB - matr. 128086-4